



# Jornal Fala Mãe Luiza

Informativo de Mãe Luiza

Responsabilidade do Centro Sócio-pastoral Nossa Senhora da Conceição

Ano XVII - Nº.188 - Setembro-Outubro de 2014

## DOIS EM UM

Transferência da Unidade de Saúde da Guanabara para a Unidade Mista de Mãe Luiza causa prejuízo no atendimento à comunidade. [página 4]



FOTO: Louzi Neves

### AMIGOS DO MORRO

Coordenador do Arena do Morro, Paulo Fernando, nos fala sobre a dinâmica do ginásio.

[página 3]



### DE OLHO NA SAÚDE

A sífilis é uma doença que possui cura. Veja que medidas podem ser tomadas para sua prevenção e tratamento. [página 6]

### Notas & Eventos

Seminário sobre desastres;  
13ª Olimpíada da Casa  
Crescer; [página 8]

### Espaço Cultural

Toda arte e excentricidade do artista Pedro Grilo.  
[página 7]

“Pegamos o telefone que o menino fez com duas caixas de papelão e pedimos uma ligação com a infância”.

[Millôr Fernandes]

# Editorial

*Ion de Andrade*

## Mãe Luiza e o seu desenvolvimento local, hora de consolidar e compartilhar com outras comunidades

No contexto de Natal, Mãe Luiza tem uma peculiaridade: é local de uma experiência autêntica e vitoriosa de desenvolvimento. Mas antes de tudo o que é este desenvolvimento? Poderíamos dizer que é a capacidade que um povo vai tendo de resolver os seus problemas, de encontrar soluções para melhorar a sua vida e para libertar-se da miséria, da opressão, da violência, etc. É um processo contínuo e aberto onde cada conquista ajuda a iluminar a continuação do caminho, gera novas ideias, estimula a superação de problemas novos e a enxergar sempre um futuro.

Muitas vezes a noção de desenvolvimento é mal compreendida e confundida com riqueza. Nem sempre a riqueza significa desenvolvimento. De que adianta ser rico se a sociedade se tornou tão violenta que é impossível sair às ruas?

Então o desenvolvimento se confunde com o conceito de libertação, quanto mais desenvolvimento mais oportunidades, mais participação, mais cultura e lazer para uma comunidade, mas também mais solidariedade, maior responsabilidade uns pelos outros.

O que há em Mãe Luiza? A comunidade ao longo dos últimos 30 anos sempre discutiu os seus problemas, muitos seminários foram realizados para discutir a vida no bairro, a infância, a adolescência, os idosos, e a cada seminário um projeto novo era organizado.

Foi assim que a favela do Sopapo virou o conjunto Brisa do Mar, foi assim que o Projeto

Amigos da Comunidade que cuidava das crianças e mães de Mãe Luiza foi devagarzinho sendo semente para o Espaço Solidário que cuida dos idosos, foi assim que as preocupações da comunidade com o seu futuro se converteram no Ginásio Arena do Morro e na Alameda Sabino Gentili (ainda em construção...).

Então as discussões da comunidade construíram as soluções que podemos enxergar em cada um destes projetos. Como dizia o padre Sabino sobre o Sopapo: - Quando as casas estiverem prontas dentro das pessoas vão estar prontas do lado de fora.

Hoje, quando Mãe Luiza pode dizer que tem uma caminhada pelos caminhos do desenvolvimento, temos que pensar sobre como ajudar outras comunidades como a nossa a sonhar com um futuro melhor e temos que convencer o poder público da importância de financiar pesadamente o desenvolvimento local.

Quando estas duas lógicas se encontrarem, a organização e o planejamento das comunidades de um lado e a vontade de financiar projetos arrojados nas comunidades pelo poder público por outro, a experiência de Mãe Luiza poderá ser vida abundante que se partilha com as nossas comunidades irmãs de toda a Natal, a rosa que brotou em meio à pobreza e a dificuldade. Fazer da experiência de Mãe Luiza o patrimônio do povo de Natal é o belo desafio que temos pela frente. Aqui avançamos. Vamos avançar em outras comunidades.

## Equipe

### Direção:

Pe. Robério Camilo

Ion de Andrade

### Editor Chefe:

Júnior Marinho

### Conselho Editorial:

Josélia Silva

Juciano de Sousa Lacerda

Júnior Marinho

### Reportagem:

Louziane Neves

Jacinta Tindou

Ricardo Freitas

Ricardo Moreira

### Revisão:

Iano Flávio Maia

### Diagramação:

Aureliano Medeiros

### Impressão:

Edugráfica

### Tiragem:

1.000 exemplares

### Organização:

Centro Sócio pastoral Nossa Senhora da Conceição

Rua João XXII s/n

Mãe Luiza - Natal/RN

(84) 3202-2992

### Contato:

falamaeluiza@gmail.com



# AMIGOS DO MORRO

A Arena do Morro trouxe à Mãe Luiza um espaço para a prática de esportes e realização de eventos. O professor Paulo Fernando Batista foi convidado para organizar os pedidos e coordenar a utilização do ginásio. Conversamos com ele para saber como andam as atividades e os planos futuros para a Arena.

## Jornal Fala Mãe Luiza: Como está o Projeto Político Pedagógico do ginásio?

**Professor Paulo:** Estamos nos reunindo, há alguns meses, com representantes de todas as instâncias relativas a esporte, cultura e lazer do bairro para implantar o Conselho de Esporte e Lazer, e assim organizar o Projeto Político Pedagógico do ginásio. O Conselho contará com apoio de integrantes da IFRN, UFRN e das lideranças de Mãe Luiza. A partir disso, poderemos finalizar o projeto e a comunidade ganhará mais força para receber outros investimentos na área de esportes. Acredito que esta é uma ação pioneira na cidade e que contará com ampla participação popular, para montar um plano de trabalho para a Arena.

## JFML: Quais as expectativas quanto ao que o ginásio pode trazer ao bairro?

**Professor Paulo:** A partir da conclusão do Plano Político Pedagógico, vamos tentar organizar um pouco mais nossas atividades. Ou seja, o que está faltando é a parte da implantação das escolinhas, para oferecer várias modalidades esportivas de forma gratuita aos moradores do bairro, com criação de turmas pela manhã para os alunos que estudam à tarde, e turmas à tarde para os que estudam pela manhã. Nossa intenção é focar não apenas na prática esportiva, mas nas dimensões educativas e de lazer e participação que o es-

porte pode trazer à comunidade. Já temos grupos de atividades no ginásio que trouxeram modalidades antes não vistas aqui, como o Badminton e o Voleibol. A intenção é diversificar a gama de atividades e modalidade.

## JFML: Quais as exigências para usar o espaço da Arena?

**Professor Paulo:** Os interessados, geralmente, chegam com um ofício, se já tem uma entidade organizada. Mas para requerer a utilização do espaço é preciso apresentar os dados pessoais e o endereço da pessoa que será responsável pelo grupo, e, ainda, a modalidade que pretende trabalhar, para que não haja uma sobrecarga de determinado esporte. Outro ponto importante, é que quem procura usar o ginásio também passe a frequentar as reuniões do Conselho, para que haja interação, envolvimento e participação de todos.

## JFML: Como está a grade de utilização do ginásio?

**Professor Paulo:** A utilização do ginásio está sendo dividida de acordo com a procura e as necessidades do bairro. Pela manhã, temos aulas de educação física para os alunos do Dinarte, atividades do projeto Viva a Vida, da Casa Crescer, Escolinhas e grupos organizados pela comunidade. À tarde, oferecemos atividades esportivas vinculadas ao Programa Mais Educação e disponibilizamos espaço para atividades dos populares. E à noite, o espaço está direcionado para os alunos do Dinarte e programações dos moradores, como grupos que vem jogar futsal.

## JFML: Quais as modalidades esportivas que estão sendo praticadas atualmente na Arena do Morro?

**Professor Paulo:** A procura está grande. Temos turmas de Futsal, judô, capoeira, taekwondo, badminton, basquete, vôlei, handball e jiu-jitsu.



“É muito importante o envolvimento e participação de todos”.

# PRINCIPAL

## Transferência do posto de saúde da Guanabara causa transtornos

### A falta de espaço prejudica a realização dos atendimentos

por Jacinta Tindou e Louzi Neves

Após o deslizamento de terra que houve em junho no bairro de Mãe Luíza, a Unidade Básica de Saúde Aparecida, localizada na Rua Guanabara, foi interditada pela Defesa Civil devido ao risco de desmoronamento. Desde então, os seus serviços foram transferidos para a Unidade Mista de Mãe Luíza, na Rua João XXIII, do outro lado do bairro. A mudança trouxe prejuízos para mais de quatro mil usuários e 57 profissionais do posto de saúde da Guanabara, que sofrem com a falta de infraestrutura para realizar os atendimentos.

A Unidade Mista de Mãe

Luíza não tem espaço suficiente para acomodar funcionários e pacientes de dois postos de saúde. Por esse motivo, médicos, enfermeiros e agentes de saúde da Unidade de Aparecida têm enfrentado dificuldades para trabalhar. Logo nos primeiros dias após a transferência, alguns pacientes precisaram receber atendimento no pátio da instituição por não haver outro lugar disponível naquele momento. As equipes contavam com 16 salas no prédio da Guanabara e agora precisam se reorganizar em apenas sete. Para conseguir atender os pacientes, é necessário

fazer revezamento nas salas.

“Na Guanabara, cada profissional tinha o seu local de trabalho. Aqui, foi necessário fazer uma adaptação, onde alguns funcionários do posto de Mãe Luíza tiveram que ceder o seu espaço para nos acomodar, como a sala da assistente social, que agora é usada para curativos. Nós estamos fazendo o possível para não prejudicar o usuário e manter a qualidade do serviço, mas essa situação acaba dificultando o trabalho dos profissionais das duas unidades”, relata a enfermeira da Unidade de Aparecida, Vânia Lígia de Oliveira.

Na tentativa de atender a demanda por espaço e amenizar o desconforto dos funcionários de ambos os postos de saúde, foram realizados vários ajustes na Unidade de Mãe Luíza. A sala da Guarda Municipal foi cedida para a psicologia; o serviço social transformou-se em sala de curativos; e um banheiro foi transformado em sala de preparo, onde se verifica a pressão e o peso dos pacientes antes da consulta.

Maria Aparecida da Câmara Campos, administradora da Unidade Mista de Mãe Luíza, relatou que a adaptação não foi fácil devido à limitação de espaço. “Nós trabalhamos com 100 funcionários e, de repente, tivemos que acomodar mais 57 pessoas. A estrutura da unidade mista não estava preparada para isso. Porém, nós procuramos realizar o acolhimento das



FOTO: Júnior Marinho

Unidade de saúde Aparecida interditada

# PRINCIPAL

equipes da Guanabara da melhor forma possível. Assim como quem recebe visitas em casa, nós procuramos fazer o que estava ao nosso alcance para bem acomodá-los”. A administradora assegura que a mudança não interferiu no expediente da Unidade de Mãe Luíza, que trabalha com assistência ambulatorial e de urgência. De acordo com ela, a rotina nos atendimentos permaneceu inalterada.

Já os usuários da Unidade de Aparecida, por sua vez, sentem-se prejudicados com a transferência. Muitos deles são moradores da Rua Guanabara e se queixam da distância que precisam percorrer, debaixo de sol forte, para ter acesso ao atendimento médico. Renata Gonzaga, empregada doméstica, precisou pagar um carro para trazer a sogra Mirian Moura, idosa e cadeirante, até a Unidade de Mãe Luíza.

Renata também comenta que a aglomeração de pessoas – que acontece principalmente nas primeiras horas do dia, quando são formadas as filas para marcação de consultas e exames – prejudicou a assistência. “O atendimento está muito ruim porque são duas unidades em uma só. Ficou com muita gente no mesmo lugar”, avalia.

Os usuários da Guanabara também têm encontrado dificuldades na marcação de consultas porque o número de fichas diminuiu após a transferência da unidade. Maria Madalena dos Santos, diarista, voltou pra casa sem conseguir marcar uma consulta de urgência para a neta. “Ela está com a graganta



FOTO: Louizi Neves

## Usuários se acumulam à espera de atendimento.

inflamada, mas só vão marcar a consulta daqui a duas semanas. Quando o posto era na Guanabara, eu sempre conseguia pegar a ficha no mesmo dia”, lamenta.

Procurada pela reportagem do jornal Fala Mãe Luíza, Aldair Enizia Bezerra, diretora do Distrito Sanitário Leste, responsável pela gestão das unidades de saúde de Mãe Luíza, conta que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) pretende, a curto prazo, construir mais três salas na Unidade Mista para oferecer melhores acomodações aos profissionais da Guanabara. De acordo com ela, as obras devem ter início na segunda quinzena de outubro.

Aldair Enizia informou ainda que o plano da Secretaria é demolir a antiga estrutura da Unidade de Aparecida e reconstruí-la no mesmo local. Porém, isso só será possível após a Defesa Civil liberar toda a área afetada pelo deslizamento de terra. Portanto, o projeto para reestruturar a Unidade de Aparecida

deverá fazer parte das obras de reconstrução da Rua Guanabara, que ainda não têm previsão de início.

Restabelecer as condições de trabalho apropriadas é fundamental para garantir que a assistência oferecida à comunidade seja satisfatória. Os profissionais e pacientes da Unidade Básica de Saúde Aparecida esperam que a prefeitura adote as medidas necessárias para que o posto de saúde volte a funcionar no seu antigo endereço o mais breve possível.

Este é mais um, dentre os vários transtornos que a comunidade vem enfrentando desde o desastre de junho. A comunidade cobra do poder público, uma maior celeridade no que diz respeito a reconstrução da área afetada na Guanabara após o grande deslizamento de terra. Em breve estarão completos cinco meses desde a tragédia, não é demais exigirmos o que nos é de direito e o que garante nossa dignidade

# De Olho na Saúde

## Sífilis: conheça os principais sintomas e como prevenir

por Ricardo Freitas

Estima-se que no Brasil, a cada ano, cerca de 937 mil pessoas sejam acometidas pela sífilis. Trata-se de uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria e que é transmitida através de relações sexuais desprotegidas com alguém infectado ou na gestação, da mãe infectada para o filho.

A sífilis se manifesta em três estágios e inicia com pequenas feridas nos órgãos sexuais, que não apresentam dor, coceira, pus ou ardor. Elas desaparecem sozinhas sem deixar cicatriz, porém a pessoa continua com a doença e, portanto, evoluirá para um estágio mais avançado (caso não seja tratada), apresentando manchas pelo corpo todo, inclusive em palmas das mãos e planta dos pés. Essas manchas, depois de algum tempo, também irão desaparecer, dando a ideia de que a pessoa ficou curada. A doença fica

então sem sintomas por meses ou anos até o momento em que aparecem complicações graves como cegueira e problemas no cérebro e coração, podendo levar a morte.

Quando ocorre na gravidez, a sífilis é transmitida da mãe para o filho e pode causar sérios problemas ao bebê, incluindo má-formação, cegueira, surdez, deficiência mental e pode, até mesmo, levar ao aborto ou morte do bebê. O número de grávidas com sífilis é quatro vezes maior que o da infecção por HIV, o que mostra a importância de fazer o pré-natal adequadamente para diagnosticar e tratar o mais cedo possível, diminuindo assim as chances de problemas para o bebê.

A sífilis é uma doença que possui cura. O tratamento é simples e gratuito. Quanto mais cedo você for diagnosti-

cado e tratado menores serão as complicações da doença.

Portanto, caso apresente algum sinal ou sintoma da sífilis, você poderá procurar a unidade de saúde e ser avaliado por um médico, que estará apto a fazer o diagnóstico correto e indicar o tratamento mais adequado de acordo com cada estágio. Caso esteja grávida, deverá seguir adequadamente o pré-natal, o qual disponibiliza testagem para a sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis.

Vale salientar que após o tratamento você não estará livre de adquirir a sífilis outra vez e, desse modo, deverá prevenir-se nas próximas relações sexuais, sendo o uso de camisinha o meio mais eficaz, visto que previne a sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis como HIV/Aids.

## Dê proteção para o seu filho.

Faça o teste de sífilis no pré-natal.

Procure uma unidade de saúde

Melhorar sua vida, nosso compromisso.



Ministério da Saúde



# Espaço Cultural

## A excentricidade de Pedro Grilo

por Ricardo Moreira

A cada ano a arte promove e intensifica sua busca pelo desprendimento das normas e padrões pregados pelos acadêmicos. Em Mãe Luíza isso não se difere, embora com modos distintos de expressão e técnicas, os artistas da comunidade se destacam por sua importante contribuição a cultura potiguar.

Com um visual característico (terno, chapéu e cajado) que não o deixa passar despercebido pelas ruas, becos e travessas de Mãe Luíza e de toda a Natal, Pedro Grilo é um artista que se pode chamar de autêntico. Nascido em Natal no dia 30 de setembro de 1936, começou a desenhar por volta dos oito anos de idade e por volta dos 15, para ganhar a vida começou a fazer letreiros e desenhos comerciais. Nas horas vagas dedicava-se à poesia e às trovas ao longo dos anos de trabalho desenvolveu sua técnica de pintura.

Autodidata, Grilo frequentou a escola até o curso primário e só começou a escrever na adolescência. É membro efetivo da Academia de Trovas do Rio Grande do



O estilo "único" do artista Pedro Grilo.

Norte e integra a Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do Rio Grande do Norte. Grilo é idealizador do jornal alternativo, mensal, O Pitiguari, no qual apresenta suas trovas e as trovas de outros autores potiguares, o jornal foi lançado em 2000 ano em que o poeta lançou seu primeiro livro "Mel e Cicuta" que reúne trovas onde autor aborda diversas questões políticas e sociais.

Como artista plástico, Pedro Grilo fez sua primeira exposição individual, "Grilo

Borratela", aos 75 anos. Ele que ironicamente se considera um "borrador de telas" e dispensa o título de artista plástico, em seus quadros, de um colorido vibrante, buscou immortalizar as imagens da cidade que fizeram parte da sua infância e compartilhando essas memórias com o público. Atualmente ele busca reeditar seu primeiro livro e aguarda a confirmação a cerca de uma exposição de suas pinturas a ser realizada no exterior.

FOTO: Ricardo Moreira

*Edu* Editora Gráfica - União Indústria & Comércio Ltda.  
EDUGRÁFICA

R. Antomar de Brito F., 3653  
Alto da Candelaria  
CEP 59064-590  
Natal / RN

Fone/Fax: (84) 3206-3872  
E-mail: edugrafica@digicom.br

**RedeMAIS**  
SUPERMERCADOS

Endereço: Av. Coronel Estevam, 1258  
Alecrim - Natal/RN - 59030-000  
Telefone: (84) 3213-4614  
Horário de Funcionamento:  
Seg. à Sáb. 7 às 20h / Dom. 7 às 12h

**D**  
**A**  
**T**  
**E**  
**R**  
**R**  
**A**

**Quitanda do Lucas**



Endereço: Rua Trairí, 574,  
Petrópolis - Natal/RN  
Telefone: (84) 3221-5675



# Notas

# &

# Eventos

## AGENDA

### Capelas Nossa Senhora da Conceição e Aparecida Domingo

14h - Encontro quinzenal de Coroinhas

17h - Missa em Aparecida

### Segunda

19h30 - Legião de Maria

### Terça

19h30 - Ensaio do Ministério de Música

### Quarta

19h30 - Legião de Maria

19h30 - Reunião do Batismo para pais e padrinhos, exceto na primeira quarta do mês.

19h30 - Encontro de jovens com o Shalom

### Quinta

19h30 - Adoração

### Sexta

15h - Terço da Misericórdia na Capela da Conceição

15h30 - Missa no Espaço Solidário

19h30 - Missa da 1ª Sexta-feira do mês.

### Sábado

5h30 - Ofício de N. Senhora na Capela da Conceição

15h - Encontro do Grupo de Jovens Atletas de Cristo

15h - Catequese

18h - Ofício de N. Senhora, em Aparecida

19:30 - Santa Missa

## Seminário sobre desastres

O Projeto de Extensão e Pesquisa “Mãe Luíza (Sem) Desastres”, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realiza nos dias 22 e 23 de outubro o II (Sem)Desastres - II Seminário Multidisciplinar sobre Desastres. O evento acontece no Auditório da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) e busca discutir acerca dos efeitos das chuvas de junho no nosso bairro.

No primeiro dia do seminário, serão compartilhadas informações a respeito do desastre ocorrido em Mãe Luíza, com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social e Secretaria do Estado de Segurança Pública e Defesa Social, bem como moradores da comunidade.

Durante o evento acontece ainda a oficina de Elaboração do Plano de Contingência e de Exercício Simulado, tomando como experiência-piloto o bairro de Mãe Luíza, cujo objetivo é estimular a participação popular na construção de um plano de contingência de proteção e defesa civil para a cidade de Natal.

A ação é desenvolvida pelos Grupo de Extensão e Pesquisa em Ergonomia (GREPE), Grupo de Psicologia dos Desastres (GPSICODESASTRE), Grupo de Pesquisa em Dinâmicas Ambientais, Risco e Ordenamento (GEORISCO), Grupo de Pesquisa Neurociências Aplicadas, Processos Básicos e Cronobiologia (GPNAPBC).

## 13ª Olimpíada da Casa Crescer

Em comemoração ao mês da criança (outubro), a Casa Crescer realizou a 13ª edição de sua Olimpíada. Neste ano os jovens desenvolveram a temática “Brinquedos e brincadeiras de todos os tempos”.

Os professores trabalharam, através do desenvolvimento da leitura e escrita, o brincar de ontem e de hoje relembrando velhos jogos e brincadeiras, assim como também socializando os atuais.

Os alunos puderam desenvolver um senso crítico sobre a importância do brincar e de se movimentar com o corpo, refletindo sobre a grande influência dos jogos eletrônicos na atualidade.

No mais, o desenvolvimento das modalidades, os passeios e a parte lúdica da abertura e encerramento, foram só alegria!



FOTO: Júnior Marinho

Jovens na “modalidade” Empinar Pipa